

Foguete atinge hospital e mata centenas em Gaza



Feridos recebem atendimento no hospital Shifa após ataque ao Al Ahli, na Cidade de Gaza, nesta terça-feira (17)

Explosão mata centenas em hospital; Israel e palestinos trocam acusações

Tel Aviv atribui ataque ao Jihad Islâmico; ministra de Gaza denuncia 'aniquilação em massa'

Mayara Pádua

Um foguete atingiu um hospital em Gaza, matando centenas de pessoas e ferindo outras centenas. O episódio se desenrola como o mais mortal na região desde o início da atual guerra em 7 de outubro. Membros da pasta acusam Israel de ter cometido um ataque deliberado ao hospital. O episódio já teve consequências regionais e internacionais. O hospital atingido é o Shifa, um dos maiores de Gaza, e o ataque ocorreu na manhã de terça-feira (17), por volta das 06h30, segundo fontes locais. O ataque ocorreu em um momento de relativa calma, com as partes em conflito trocando acusações. O episódio já teve consequências regionais e internacionais. O hospital atingido é o Shifa, um dos maiores de Gaza, e o ataque ocorreu na manhã de terça-feira (17), por volta das 06h30, segundo fontes locais.

Em uma declaração, a ministra da Saúde de Gaza, Hanan Ashrawi, acusou Israel de ter cometido um ataque deliberado ao hospital. Ela afirmou que o ataque foi uma "aniquilação em massa" e que o objetivo era matar o máximo de pessoas possível. Ashrawi também afirmou que o ataque ocorreu em um momento de relativa calma, com as partes em conflito trocando acusações. Ela afirmou que o ataque foi uma "aniquilação em massa" e que o objetivo era matar o máximo de pessoas possível.

Em uma declaração, a ministra da Saúde de Gaza, Hanan Ashrawi, acusou Israel de ter cometido um ataque deliberado ao hospital. Ela afirmou que o ataque foi uma "aniquilação em massa" e que o objetivo era matar o máximo de pessoas possível. Ashrawi também afirmou que o ataque ocorreu em um momento de relativa calma, com as partes em conflito trocando acusações. Ela afirmou que o ataque foi uma "aniquilação em massa" e que o objetivo era matar o máximo de pessoas possível.

Em uma declaração, a ministra da Saúde de Gaza, Hanan Ashrawi, acusou Israel de ter cometido um ataque deliberado ao hospital. Ela afirmou que o ataque foi uma "aniquilação em massa" e que o objetivo era matar o máximo de pessoas possível. Ashrawi também afirmou que o ataque ocorreu em um momento de relativa calma, com as partes em conflito trocando acusações. Ela afirmou que o ataque foi uma "aniquilação em massa" e que o objetivo era matar o máximo de pessoas possível.

Em uma declaração, a ministra da Saúde de Gaza, Hanan Ashrawi, acusou Israel de ter cometido um ataque deliberado ao hospital. Ela afirmou que o ataque foi uma "aniquilação em massa" e que o objetivo era matar o máximo de pessoas possível. Ashrawi também afirmou que o ataque ocorreu em um momento de relativa calma, com as partes em conflito trocando acusações. Ela afirmou que o ataque foi uma "aniquilação em massa" e que o objetivo era matar o máximo de pessoas possível.



Mapa do hospital Al Ahli em Gaza. O ataque ocorreu na manhã de terça-feira (17), por volta das 06h30, segundo fontes locais. O episódio já teve consequências regionais e internacionais.

Em uma declaração, a ministra da Saúde de Gaza, Hanan Ashrawi, acusou Israel de ter cometido um ataque deliberado ao hospital. Ela afirmou que o ataque foi uma "aniquilação em massa" e que o objetivo era matar o máximo de pessoas possível. Ashrawi também afirmou que o ataque ocorreu em um momento de relativa calma, com as partes em conflito trocando acusações. Ela afirmou que o ataque foi uma "aniquilação em massa" e que o objetivo era matar o máximo de pessoas possível.

Em uma declaração, a ministra da Saúde de Gaza, Hanan Ashrawi, acusou Israel de ter cometido um ataque deliberado ao hospital. Ela afirmou que o ataque foi uma "aniquilação em massa" e que o objetivo era matar o máximo de pessoas possível. Ashrawi também afirmou que o ataque ocorreu em um momento de relativa calma, com as partes em conflito trocando acusações. Ela afirmou que o ataque foi uma "aniquilação em massa" e que o objetivo era matar o máximo de pessoas possível.

Conflito trava serviço médico e vítima trabalhadores humanitários

Daniela Acciari

Em uma declaração, a ministra da Saúde de Gaza, Hanan Ashrawi, acusou Israel de ter cometido um ataque deliberado ao hospital. Ela afirmou que o ataque foi uma "aniquilação em massa" e que o objetivo era matar o máximo de pessoas possível. Ashrawi também afirmou que o ataque ocorreu em um momento de relativa calma, com as partes em conflito trocando acusações. Ela afirmou que o ataque foi uma "aniquilação em massa" e que o objetivo era matar o máximo de pessoas possível.

Em uma declaração, a ministra da Saúde de Gaza, Hanan Ashrawi, acusou Israel de ter cometido um ataque deliberado ao hospital. Ela afirmou que o ataque foi uma "aniquilação em massa" e que o objetivo era matar o máximo de pessoas possível. Ashrawi também afirmou que o ataque ocorreu em um momento de relativa calma, com as partes em conflito trocando acusações. Ela afirmou que o ataque foi uma "aniquilação em massa" e que o objetivo era matar o máximo de pessoas possível.

Em uma declaração, a ministra da Saúde de Gaza, Hanan Ashrawi, acusou Israel de ter cometido um ataque deliberado ao hospital. Ela afirmou que o ataque foi uma "aniquilação em massa" e que o objetivo era matar o máximo de pessoas possível. Ashrawi também afirmou que o ataque ocorreu em um momento de relativa calma, com as partes em conflito trocando acusações. Ela afirmou que o ataque foi uma "aniquilação em massa" e que o objetivo era matar o máximo de pessoas possível.

Em uma declaração, a ministra da Saúde de Gaza, Hanan Ashrawi, acusou Israel de ter cometido um ataque deliberado ao hospital. Ela afirmou que o ataque foi uma "aniquilação em massa" e que o objetivo era matar o máximo de pessoas possível. Ashrawi também afirmou que o ataque ocorreu em um momento de relativa calma, com as partes em conflito trocando acusações. Ela afirmou que o ataque foi uma "aniquilação em massa" e que o objetivo era matar o máximo de pessoas possível.

Em uma declaração, a ministra da Saúde de Gaza, Hanan Ashrawi, acusou Israel de ter cometido um ataque deliberado ao hospital. Ela afirmou que o ataque foi uma "aniquilação em massa" e que o objetivo era matar o máximo de pessoas possível. Ashrawi também afirmou que o ataque ocorreu em um momento de relativa calma, com as partes em conflito trocando acusações. Ela afirmou que o ataque foi uma "aniquilação em massa" e que o objetivo era matar o máximo de pessoas possível.

Em uma declaração, a ministra da Saúde de Gaza, Hanan Ashrawi, acusou Israel de ter cometido um ataque deliberado ao hospital. Ela afirmou que o ataque foi uma "aniquilação em massa" e que o objetivo era matar o máximo de pessoas possível. Ashrawi também afirmou que o ataque ocorreu em um momento de relativa calma, com as partes em conflito trocando acusações. Ela afirmou que o ataque foi uma "aniquilação em massa" e que o objetivo era matar o máximo de pessoas possível.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Mundo Caderno: A Pagina: 11